



ec. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Agosto de 2017

ano 131 | nº 08 | Distribuição Gratuita



AÇÃO SOCIAL

Conheça os projetos da Campanha Nacional. **Página 4**

ALCANÇANDO AS CIDADES

Milhares de pessoas participam de projetos missionários. **Página 8**



REMNE: Abaixo-assinado reivindica mais delegacias da mulher no RN. **Página 6**

COMENTÁRIOS

Edição de Julho de 2017

Diaconia: 50 anos

Que bom que a nossa Igreja ainda faz parte da Diaconia. Ser Igreja não é apenas ficar dentro das quatro paredes, mas é sair e abençoar quem precisa.

Maria do Rosário Almeida e Silva – Fortaleza (CE)

Capa

Renovar é sempre bom! Acompanhei o ENPP pelos vídeos que foram produzidos durante o encontro e pelo jornal impresso. É bom saber que o Corpo Pastoral da Igreja Metodista está em busca desse renovar.

Paulo Alípio de Moura – São Paulo (SP)

Entrevista I

Lembro-me de quando me converti, uma das músicas que me deixava em prantos era Grande é o Senhor, do Pastor Adhemar de Campos.

Rosângela Aparecida de Oliveira – Porto Alegre (RS)

Entrevista II

Amei a entrevista com as duas irmãs centenárias da Igreja Metodista. Talvez as irmãs mais velhas de nossa Igreja. Só não sei se queria chegar aos 200 ou 300 anos como a irmã Judith mencionou!

Pedro Paulo da Rosa – Belo Horizonte (MG)

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://goo.gl/G1eBt8>

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)

[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)

[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)

[/jornal_ec](#)
[/metodistabrasil](#)

[\(11\) 98335-9034](#)

Alcançando as cidades

O Colégio Episcopal, inspirado por Deus, desdobrou o tema geral do quinquênio em cinco subtemas, sendo que, em 2017, a Igreja Metodista está pautada no tema Discípulas e discípulos nos caminhos da missão: alcançam cidades. Essa tônica acaba se repetindo na dinâmica da Igreja ao longo dos anos.

No mês de julho, o alcançar cidades fica mais evidente devido aos diversos projetos missionários que acontecem em várias cidades. Este ano, pela primeira vez, o Expositor Cristão acompanhou de perto dois projetos missionários – um deles foi fruto da parceria do projeto de Sustentabilidade do Jornal EC, divulgada no mês de junho.

Nossa equipe acompanhou o projeto Uma Semana Pra Jesus da 3ª Região Eclesiástica, em Santana de Parnaíba/SP, além da 20ª edição do Projeto Momento de Deus para a Missão da Federação Metodista de Jovens da 1ª Região Eclesiástica, que este ano aconteceu na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro.

Uma das lideranças e moradora do bairro Cidade de Deus, Vanessa Miranda, recomendou que não utilizássemos a câmera para filmar e fotografar. “Existem os meninos da localidade que não podem mostrar o rosto. Assim não trazemos

problemas para mim e para mais ninguém”, alertou Vanessa.

Nosso cinegrafista, Rodrigo de Britos, colocou a câmera na mochila e partimos sem saber o que iríamos encontrar pelo caminho. A pouco mais de 800 metros, nossa primeira parada com o grupo para orar foi numa barraca de drogas a céu aberto. Ao lado, tinha dois jovens com pouco mais de 17 anos. Cada um com um fuzil na mão.

Oramos e seguimos em frente como se nada tivesse acontecido por ali.

Várias experiências foram ouvidas durante o projeto, que terminou com uma marcha pela paz pelas ruas do bairro. Um tempo de bênção divina, tendo em vista que na semana anterior houve um conflito com tiros entre polícia militar e traficantes.

Alcançar cidades implica em sair para a missão.

É o que você vai ler nas páginas 8 a 11. Até o fechamento desta edição, alguns projetos ainda não tinham sido realizados, mas a Igreja Metodista está em movimento para cumprir o Ide de Jesus pelas ruas das cidades em tempos que completa 150 anos de metodismo permanente nas terras brasileiras.

Que Deus nos dê graça!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



© RODRIGO DE BRITOS

OPINIÃO | PROJETOS MISSIONÁRIOS



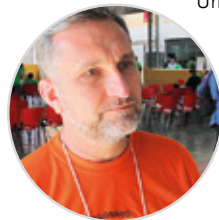
“A juventude comprou a ideia do projeto missionário na Cidade de Deus, principalmente quem mora no interior e não tem esse contato com a criminalidade como as pessoas que moram no Rio de Janeiro ou na Baixada Fluminense. Nossa expectativa era alcançar cinco mil pessoas, mas cremos que nossas vozes ecoaram para muito mais.”

Cristiano Silva dos Santos – Assessor Financeiro da Femejo 1ª RE



“O Julho para Jesus é um espaço para missão, de demonstrar o nosso compromisso com Deus através do amor ao próximo. É um espaço de comunhão com outros/as irmãos/ãs. Nesse período em que estamos juntos/as na missão, nós temos a oportunidade de conhecer os dons e os ministérios dos/as outros/as e juntos/as trabalharmos com as nossas diferenças.”

Ester Lopes – Coordenadora do Projeto Julho para Jesus na 6ª RE



“Uma coisa que nos alegra é que reunimos mais de 500 voluntários/as. Fácil não é, porque as pessoas saem de suas casas, se acomodam numa escola e tomam banho num lugar diferente. O fato de as pessoas saírem de casa por uma semana significa que elas estão dispostas a servir.”

Sergio Zucoloto – Coordenador do projeto Uma Semana Pra Jesus 3ª RE



“O Projeto missionário Uma Semana pra Jesus mantém vivo nos/as metodistas o ardor missionário, marca peculiar da nossa igreja. Nós cremos que é um tempo de bênção, um tempo de muita unção, muitas almas ganhas para o reino de Deus e a nossa igreja expandindo, avançando na Região.”

Rafael Rogério de Oliveira – Pastor na 8ª RE

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Conselho Editorial:

Camila Abreu, Bispa Hideide Brito
Torres, Luis Mendes, Pr. Odilon
Chaves, Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Marketing e Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos e Carolina Cardena
Foto de Capa: Rodrigo de Britos/EC

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexidade e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Nota de Esclarecimento do CE

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista vem a público informar que os pastores e pastoras desta instituição não estão ligados e ligadas à fundação do Partido da Família Brasileira (PFB), como informado em notícia veiculada na Coluna do jornalista Leandro Mazzini em vários jornais do Brasil, onde lê-se que o partido está “ligado aos líderes e pastores da Igreja Metodista”.

Os Bispos e Bispas da Igreja Metodista, assim como o Concílio Geral – órgão de decisão máxima desta Igreja que tem suas marcas nas áreas sociais, missionárias e educacionais há pelo menos 150 anos em terras brasileiras –, lamentam que notícias desse teor circulem nas mídias de um modo geral e pejorativo buscando apenas aumentar a audiência, sem uma apuração prévia junto ao Colégio Episcopal, que responde diretamente sobre qualquer assunto dessa natureza.

Reafirmamos nosso compromisso de cidadania, “lutando o bom combate” e “não nos conformemos com este século”, como já disse o Apóstolo Paulo nas Cartas aos Romanos (12.1ss) e I Timóteo (1.18). Estamos atentos e atentas ao clamor e desafios urbanos. Depositamos em nossas autoridades políticas nossa confiança e oramos por elas, como bem recomendam as Sagradas Escrituras. Dessa forma, não vemos a necessidade e não optamos em fundar partido político, assim como nossa liderança pastoral não tem essa recomendação por parte deste colegiado, como também não temos o conhecimento de que nossa liderança pastoral esteja envolvida no fato mencionado acima.

São Paulo, 30 de junho de 2017

Colégio Episcopal da Igreja Metodista
(2017 - 2021)

AGENDA

Atendendo à solicitação da Mesa do Colégio Episcopal, a Comissão Geral de Constituição e Justiça (CGCJ) tem sua reunião marcada para os dias 1º e 2 de setembro do corrente, na Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo.

Att,
Bispo Stanley da Silva Moraes

A data do Concílio Regional da Primeira Região Eclesiástica foi alterada para os dias 16 a 19 de novembro no Instituto Metodista de Formação Missionária, em Teresópolis, no estado do Rio de Janeiro. Mais informações no site regional www.metodista1re.org.br.

Att,
Secretaria Episcopal

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo João Carlos Lopes
Presidente da 8ª Região Eclesiástica



© FABIO H. MENDES

A Missão Metodista nos séculos XVIII e XXI

Em 1744, na Primeira Conferência do Movimento Metodista na Inglaterra, chegou-se à conclusão de que Deus havia levantado o movimento para “reformular a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica por toda a terra”.

Em suas Notas Explicativas, Wesley assim traduziu o texto de Mateus 28.19: “*Ide e discipulai todas as nações*”. Para Wesley, o mandato de Jesus não era para “fazer convertidos/as”, mas para “fazer discípulos/as”, pessoas nas quais fosse desenvolvido o caráter de seu mestre. Homens e mulheres que fossem levados/as a uma profunda e sempre crescente dimensão de santidade. Ou, no dizer do apóstolo Paulo, homens e mulheres que fossem “conformes à imagem de Jesus” (Rm 8.29). Wesley estava convencido de que ninguém deveria “sonhar em ser salvo através de qualquer fé que não produzisse santidade”.

Podemos perceber pelo menos quatro tipos específicos de ação missionária em Wesley e nos/as Metodistas do século XVIII:

1. O ensino:

Wesley não estava satisfeito com a “natureza ímpia” das escolas de seu tempo. Por décadas ele dedicou-se à criação de uma escola onde pais cristãos pudessem matricular seus/as filhos/as “segundo os retos padrões do modelo cristão”; onde os/as professores/as fossem pessoas “verdadeiramente devotadas a Deus, que não almejassem nada na terra; nem prazer, nem facilidades, nem lucro, nem o louvor dos homens; mas simplesmente glorificar a Deus, com seus corpos e espíritos, da melhor forma que pudessem”. Nesta escola, “livre das corruptoras influências mundanas”, os/as jovens não apenas iriam encontrar esperançosamente sua salvação pessoal, mas a coragem e a firmeza de mente e propósito para se juntarem ao alvo de Wesley de “reformular a nação e em particular a Igreja”.

A proposta da escola era “ensinar as crianças mais pobres a ler, escrever e fazer contas, mas especialmen-

te (com ajuda de Deus) a conhecer Deus e Jesus Cristo”.

Quando a escola foi aberta, em 24 de junho de 1748, Carlos Wesley compôs um hino que continha as seguintes palavras: “*vamos unir estes dois elementos, há tanto tempo separados, o conhecimento e a piedade vital*”.

2. A ação social:

Wesley insistentemente relacionou santidade com serviço benevolente em favor dos/as sofredores/as e menos favorecidos/as. Para ele, uma vida santificada é uma vida através da qual o amor de Deus é derramado sobre o mundo. E o perfeito amor manifesta-se na vida do/a crente através de seu serviço de compaixão para com o próximo necessitado.

Em seu sermão sobre “Caridade” ele descreve os passos para o perfeito amor, baseado em I Coríntios 13.1-13. Ele escreve: “... São Paulo começa no ponto mais baixo que é o falar bem, e avança passo a passo; cada passo subindo um pouco mais alto do que o precedente até chegar ao mais alto de todos. Um passo acima da eloquência é o conhecimento. Fé está um passo acima do conhecimento. Boas obras estão um passo acima da fé; e ainda mais acima está o sofrer por causa da justiça. Não há nada mais alto que isso, exceto o amor cristão; amor por nosso próximo, fluindo do amor de Deus.”

Foi isso, entre outras coisas, que Wesley quis dizer quando afirmou que “*não há santidade que não seja santidade social*”, e que “*reduzir o cristianismo tão somente a uma expressão solitária é destruí-lo*”.

3. O testemunho de consagração pessoal:

A Inglaterra do século XVIII era um país corrompido política, econômica e socialmente. Os maus costumes estavam por toda parte. A escravidão negra era aceita sem censura, a exploração de mulheres e menores era frequente.

O povo metodista tomou atitudes objetivas a fim de encarnar a luz do mundo e o sal da terra em resposta

a tal situação. Os membros das sociedades metodistas tinham o dever de dar testemunho pessoal e exercer uma influência cristã decisiva. Esperava-se que todos os membros, a partir de uma vida de santidade, saíssem em socorro aos/as necessitados/as onde estivessem: nas tabernas, nas prisões, nos hospitais, nas minas, nos casebres. Os/as metodistas não deveriam poupar esforços de serem úteis e bons/as cristãos/ãs.

John Wesley era um desses exemplos de consagração: quando sua renda era de trinta libras por ano, ele vivia com vinte e oito e doava duas. Quando passou a receber sessenta libras por ano, ele doava trinta e duas. Mesmo quando passou a receber cento e vinte libras, ele ainda retinha apenas vinte e oito para seu uso pessoal e doava o restante.

As regras do metodismo histórico estão mais atuais do que nunca. Contra as tentações materialistas/hedonistas, “*ganhar tudo o que podemos, economizar tudo o que podemos e dar tudo o que podemos*” parece uma fórmula imbatível.

4. A pregação evangelística:

A ênfase evangelística nas pregações e escritos de Wesley é forte. Para ele, o ministério da pregação evangelística era um imperativo moral: “*Não podemos de boa consciência negligenciar a presente oportunidade de salvar almas enquanto vivemos...*”.

Buscando ser fiel a esse imperativo, John Wesley pregava, em média, quinze sermões por semana. Uma frase comum de Wesley era “*eu lhes ofereci Cristo*”. Essa era a sua paixão. E nessa convicção ele disse o seguinte aos/as pregadores/as Metodistas: “*Vocês têm uma tarefa e apenas uma: salvar vidas. Gastem-se nesse trabalho apenas e em nenhum outro*”.

Creio que essas ênfases missionárias dos/as primeiros/as metodistas podem continuar inspirando os/as metodistas brasileiros/as no quinquênio 2017-2021: o ensino, a ação social, o testemunho de vida e a pregação evangelística. **ec.**

1 Wesley, Works, IV, p. 95

2 Citado por Gilbert M. James, “The Sanctified Life” (Wilmore, The Seminary Press 1968), 17.

3 Wesley, Works, VIII, p. 310

4 Wesley, Works, VIII, p. 31

Oferta de Ação Social começa em agosto

Redação EC

A Campanha Nacional de Oferta Social começa no dia 21 de agosto em todas as igrejas metodistas do Brasil. Tem como objetivo contribuir para projetos sociais de todo o país. Dos valores arrecadados, 50% ficarão na igreja local e a outra metade será distribuída para as ações selecionadas. Conheça abaixo cada uma delas.

PROJETOS 1ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

O Galpão Arte Periferia acontece em parceria com o Projeto Sombra e Água Fresca (SAF) e com a Associação da Igreja Metodista no Campo Missionário Distrital em Parque Paulista, no Rio de Janeiro. As atividades são voltadas para os/as mais de 50 alunos/as da comunidade. O Projeto Social com Jiu-Jitsu da Igreja Metodista em Bacia de Anchieta, no Rio de Janeiro, atende à mesma quantidade de jovens e crianças e tem o objetivo de tirar os/as alunos/as da ociosidade, algo que gera sérios riscos para práticas criminosas.

PROJETOS 2ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

O Lar da Velhice Suzana Wesley atua desde 1967 com sede na cidade de Santo Ângelo/RS. Hoje o local abriga 23 idosas, que são atendidas por 11 funcionários/as. Outro projeto atendido no sul do país pela oferta é a Sociedade Metodista de Amparo à Infância Carazinhense (SOMAIC), no município de Carazinho/RS. A instituição se propõe a oferecer uma educação de qualidade e com os princípios cristãos para mais de 90 crianças.

PROJETOS 3ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

O Centro para Crianças e Adolescentes – Amas Vila Meireiros é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas que busca assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social, na cidade de São Paulo. A Associação Metodista Ação Social de Vila Formosa também receberá apoio. A organização atua com crianças e adolescentes da comunidade desde 1980.



Projeto Fundação Metodista na 4ª Região Eclesiástica.

Hoje oferece atendimento 100% gratuito para 66 crianças, em parceria com o Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) da prefeitura de São Paulo.

PROJETOS 4ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

A Fundação Metodista de Ação Social e Cultural, localizada na cidade de Belo Horizonte/MG, atende os mais variados públicos. Com o apoio

do Projeto Nacional Sombra e Água Fresca (SAF), a comunidade conta com atividades voltadas para crianças e adolescentes, idosos/as e até com o Programa Vida Ativa, realizado pela Prefeitura da cidade, além de oferecer Educação para Jovens e Adultos (EJA). Este ano a 4ª Região Eclesiástica também traz como beneficiária da oferta a Creche Metodista Isabel Veiga Pinto, em Belo Horizonte/MG, e atende 126 crianças da comunidade com idade entre 4 meses e 4 anos, que acessam serviços

como controle dentário, reforço de hábito de higiene e atividades lúdicas.

PROJETOS 5ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

A Associação Metodista de Assistência Social (Creche Maria Tavares) desenvolve seu trabalho na cidade de Uberlândia/MG. O atendimento acontece em período integral para 102

crianças de 6 meses a 4 anos e 11 meses. Na cidade de Cassilândia/MS, crianças e adolescentes de 8 a 17 anos de idade formam o público principal. São cerca de 40 pessoas atendidas pela Associação Metodista de Ação Social (AMAS) com Handebol e Futebol, oferecidos em parceria com o Projeto Nacional Sombra e Água Fresca (SAF).

PROJETOS 6ª REGIÃO ECLESIÁSTICA



Projeto AMA é realizado em Uberlândia, na 5ª Região Eclesiástica.



Projeto Carlos Pereira na 7ª RE.

to e atende 20 projetos por todo o país

O Projeto Estação do Reino de Deus trabalha com a promoção de atividades, como música, artesanato com adolescentes e cozinha experimental. O projeto atende mais de 700 pessoas entre 5 e 85 anos em Curitiba/PR. Já a XX edição do projeto missionário Julho para Jesus acontece em 2017 na cidade de Andirá/PR, com atividades sociais e evangelísticas. São mais de 250 missionários/as envolvidos/as em passeatas, distribuição de cestas básicas, atendimento espiritual e social gratuito nas mais diversas áreas da comunidade.

PROJETOS 7ª REGIÃO ECLESIASTICA

O Instituto Metodista Carlota Pereira Louro – Lar Metodista fica na cidade de Três Rios/RJ. A instituição asilar abriga hoje 40 idosos/as no regime de moradia permanente e emprega 23 funcionários/as. A Pastoral Carcerária Itaperuna, selecionada este ano, desenvolve projetos que abrangem desde o atendimento oferecido para famílias e amigos/as que vão realizar visitas na penitenciária até o envio de cartas e outros materiais para internos, na Unidade Prisional de Itaperuna/RJ.



Projeto Sobre a Rocha em Teresina, na Remne.

educação ambiental e outras áreas. Outro projeto atendido é a Associação Metodista de Educação Infantil (AMAI) de Goiânia/GO, cuja finalidade é de auxiliar as famílias carentes, oferecendo assistência através de uma formação educacional em período integral para cerca de 80 crianças.

PROJETOS REGIÃO MISSIONÁRIA DA AMAZÔNIA (REMA)

A AMAS de Vilhena/RO desenvolve o projeto Gestantes Adolescentes. As atividades oferecidas envolvem o preparo para uma gestação saudável, além de acompanhamento psi-

PROJETOS REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE (REMNE)

O Projeto Social “Sobre a Rocha” é um programa que visa a famílias de baixa renda na cidade de Teresina, capital do Piauí. O compromisso da Remne com a sociedade já atendeu pessoas em situação de risco ou precariedade. Já o foco do Projeto Anastasis, fruto de uma parceria entre a Agência de Desenvolvimento para Povos Não Alcançados (ADPNAS) e a Igreja Metodista Central em Natal, trabalha com tecnologias para o Semiárido Sertanejo com ênfase no sertão do Rio Grande do Norte. **ec.**



PASTOR ENOQUE RODRIGO ASSUME A PASTORAL DA INCLUSÃO

Redação EC

O Pastor Enoque Rodrigo de Oliveira Leite – pessoa de referência designada pelo Colégio Episcopal para assumir a Pastoral da Inclusão da Igreja Metodista – tomou posse no dia 2 de julho na Igreja Metodista em Itapeva, interior de São Paulo. O ato de posse foi realizado pelo Secretário do Colégio Episcopal, Bispo Stanley da Silva Moraes, e pela Secretária para a Vida e Missão da Igreja, Pastora Joana D'Arc Meireles.

O pastor conversou com o Expositor Cristão sobre esse momento ministerial. “Foi importante esse momento na vida da Igreja Metodista, tendo em vista que oficialmente a Igreja tem uma Pastoral da Inclusão. Temos agora a parte prática pela frente. Não queremos apenas ficar na parte documental. Teremos uma reunião em breve com a secretária para a vida e missão para definir os primeiros passos desse ministério”, disse o pastor.

A Pastoral surgiu com uma proposta do próprio pastor no 20º Concílio Geral realizado em Teresópolis/RJ, em julho do ano passado. A proposta para que a Igreja trabalhe voltada para pessoas com alguma deficiência física foi aprovada por unanimidade na ocasião, recebendo apoio de todas as delegações.

O Pastor Enoque Rodrigo é deficiente visual. Em seus argumentos na época que fez a proposta, Enoque defendeu a Ação Social da Igreja. “A Igreja Metodista está passando por um avivamento, e os/as deficientes serão inclusos/as nesse processo também”, disse.

Ainda nesta edição você pode conferir, na página 12, uma reflexão escrita pelo Pastor Enoque sobre o texto de Mateus 6.22-23.



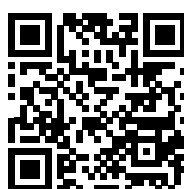
Projeto AMAI na 8ª Região Eclesiástica.

PROJETOS 8ª REGIÃO ECLESIASTICA

O Centro Comunitário São Lucas – Cecosal, em Brasília/DF, visa ao crescimento espiritual e socioeducativo da criança por meio de aulas diárias com orientação pedagógica,

cológico e espiritual para cerca de 60 meninas. O Projeto Sombra e Água Fresca atende mais de 60 crianças e adolescentes na cidade de Boa Vista/RR. A ênfase do trabalho está em oferecer atividades como esporte, apoio escolar e atividades de prevenção às drogas.

Conheça mais detalhes do projeto em nosso site.



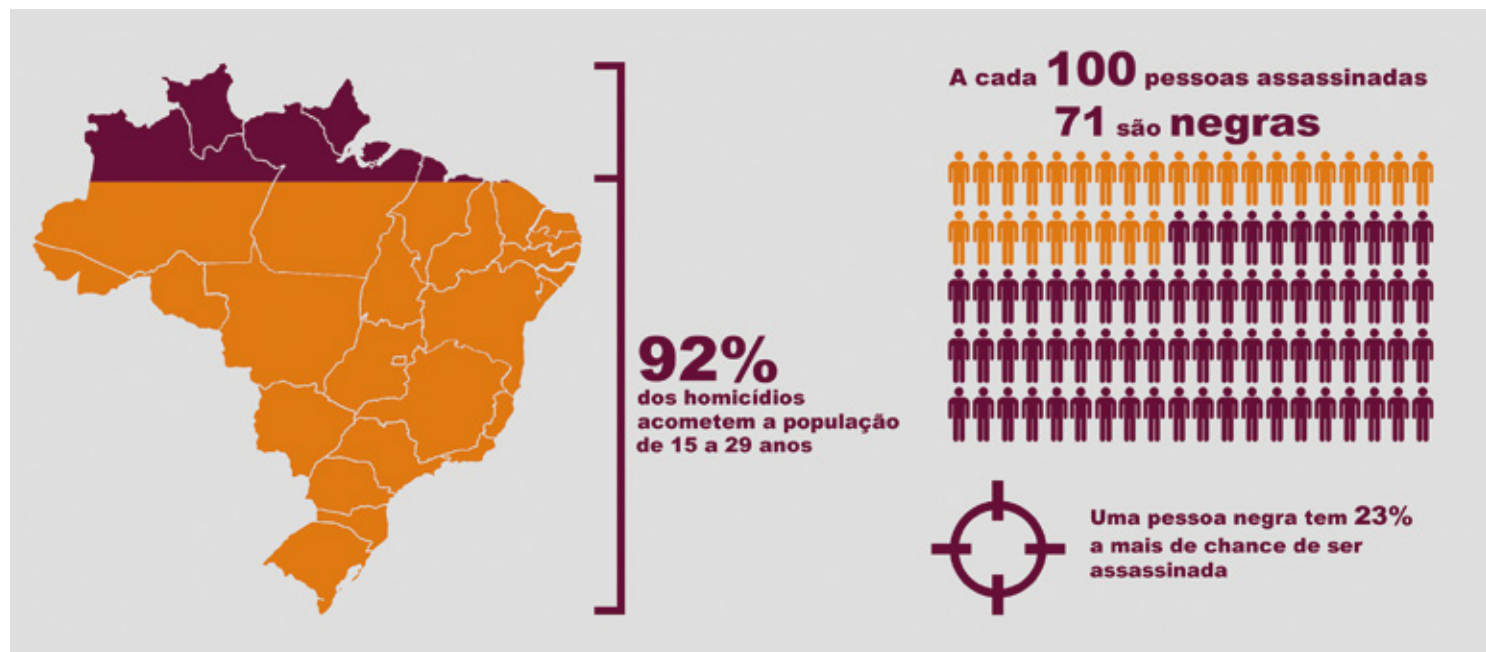
A juventude está sendo exterminada!

De acordo com o Atlas da Violência 2017, publicado em 5 de junho do corrente ano, sim, os/as jovens negros/as, periféricos/as estão morrendo. Esse foi o resultado do estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que traduz a triste realidade nessa última década.

A pesquisa aponta que “há um processo gradativo da vitimização letal da juventude, em que os/as mortos/as são cada vez mais jovens”, 92% dos homicídios acometem a parcela da população de 15 a 29 anos. Os/as jovens que estão morrendo de alguma forma já foram atingidos/as por outras privações de direito social, tais como escolarização, trabalho, lazer, cultura.

Outro dado perturbador presente no estudo é que a cada 100 pessoas assassinadas, 71 são negras. Uma pessoa negra tem 23,5% a mais de chance de ser assassinada.

A naturalização das violências, principalmente quando praticadas contra determinados grupos humanos, é uma realidade no contexto social que se perpetua ao longo dos tempos. *A menos valia*, a desumaniza-



este baliza em tempo pretérito ou presente todas as formas de relações sociais que se estabelecem no campo do público ou privado.

Não é de hoje que o extermínio da população negra vem sendo anunciado e estruturado na nação brasileira em forma de políticas públicas. No ano de 1911, João Batista de Lacerda, no Congresso Universal das Raças em Londres, afirmou, em

analisar quem são as vítimas do atual genocídio juvenil, observa-se que são os/as mesmos/as sujeitos/as que continuam desassistidos/as por políticas de inserção e direitos sociais.

Como Igreja de Cristo, precisamos nos comover, precisamos nos mover, no sentido de perturbar a ordem vigente que se estru-

tura no racismo e espelha mortandade entre as juventudes. Que nossa comoção (com = junto + mover = mover) potencialize em nós a voz e a ação comunitária de profetizar vida em meio aos vales de ossos secos. **ec.**

Dra. Juliana de Souza M. Yade
Pessoa de Referência da Pastoral
Nacional de Combate ao Racismo

**VEJA A REFLEXÃO
COMPLETA NO SITE DO
EXPOSITOR CRISTÃO**



<https://goo.gl/dJWsSu>

“A cada 100 pessoas assassinadas, 71 são negras. Uma pessoa negra tem 23,5% a mais de chance de ser assassinada”

ção e a morte dessa juventude não têm gerado comoção. Comoção no sentido genuíno da palavra que é derivada do verbo latim *comovere* e seu significado “perturbar, mover” nos impele para um movimento conjunto. A naturalização da morte das juventudes, sobretudo das juventudes negras, tem gerado uma frieza social que chega a ser assustadora.

É importante frisar que ao nos propormos a analisar o contexto, seja na perspectiva socioeconômica, demográfica, educacional, que tenha como foco a população afrodescendente no Brasil, é fundamental a compreensão conceitual do que é o racismo estrutural¹,

sua comunicação científica, que no período de um século a população do Brasil seria provavelmente branca, e no mesmo período a população indígena e a população negra desapareceriam.

A partir de tal predição, políticas públicas como: continuidades da imigração europeia, higienização das cidades, ausências de políticas agrárias e educacionais para as populações recém-saídas do processo de escravização, entre outras construções epistemológicas, foram arquitetadas para fazer cumprir as previsões da intelectualidade brasileira de branqueamento da sociedade.

É importante notar que as ausências de políticas públicas que pudessem garantir direitos às populações de descendência africana e indígena não ficaram estanques no passado, pois, ao

Abaixo-assinado reivindica mais delegacias para mulher no RN

Redação EC

No dia 4 de julho foi realizada uma reunião no gabinete do deputado estadual Jacó Jácome. O objetivo foi a entrega de um abaixo-assinado reivindicando mais delegacias para a mulher no Estado do Rio Grande do Norte, haja vista existirem apenas cinco em todo o estado, sendo duas em Natal.

Na oportunidade também foi reivindicado o funcionamento das delegacias nos fins de semana, uma vez que, comprovadamente, a violência aumenta nesse período e as mulheres ficam sem ter

um local para serem atendidas e acolhidas, restando-lhes o atendimento nas delegacias comuns, onde, na maioria das vezes, por falta de qualificação dos/as policiais, elas são revitimizadas.

Após a reunião, o Pastor Georg Emmerich foi convidado a dar entrevista na TV da Assembleia Legislativa. O deputado vai propor em emenda impositiva do Orçamento dobrar o valor do orçamento para as Delegacias de Mulheres (DEAMs), de modo a garantir o atendimento ao pleito.

Estavam presentes o Pr. Georg Emmerich, Maria da Conceição Marques (presidente da sociedade de Mulheres Natal), Dirceia Souza Alcântara da Silva (tesoureira 1), Erivalda da Silva Gomes (tesoureira 2), Gerlúcia Regina Paiva (secretária) e Vitória Régia Cavalcanti (mentora e articuladora da reivindicação de mais casas de proteção à mulher no RN). **ec.**



Lideranças entregam abaixo-assinado reivindicando mais delegacias da mulher.

¹ Convido-os/as para assistir a uma elucidação sobre o conceito - racismo estrutural - feita por Silvio Luiz Almeida, doutor em filosofia e teoria geral do direito. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PD4Ew5DIGrU&t=189s>

Equipe do projeto Sombra e Água Fresca promove capacitação em São Luís do Maranhão



Redação EC

A equipe nacional do projeto Sombra e Água Fresca (SAF) da Igreja Metodista se reuniu nos dias 1º a 3 de julho, em São Luís do Maranhão. O objetivo do encontro foi

de informações necessárias aos monitoramentos e relatórios para a equipe nacional e seus/suas parceiros/as.

A Equipe Nacional fez também sua avaliação posterior e, em que pese a necessidade de orientações mais pontuais para a equipe que recepcione o even-

teira e o SAF. O prefeito já visitou o projeto na Liberdade, em Ribeirão das Neves/MG, demonstrando grande interesse e admiração por este trabalho.

O Superintendente Distrital e pastor da Igreja Metodista Central em Teresina/PI, Emanuel Bezerra, juntamente com o pastor Wilson Santos, da Igreja Metodista em São José de Ribamar, e o pastor da Igreja anfitriã, pastor Fernando Fliper Carvalho, deram as boas-vindas à equipe nacional do SAF.

As avaliações das pessoas que participaram foram bas-

tante positivas, dando ênfase à objetividade e importância do encontro para a região. A Bispa Marisa de Freitas Ferreira também participou e dirigiu a devocional no dia 2. Segundo ela, “o desafio é grande, mas vale a pena”.

Sobre o SAF:

O Projeto Sombra e Água Fresca completou 15 anos em 2017 e surgiu devido à demanda para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade com idade entre 6 e 14

anos. Atualmente a Rede SAF conta com mais de 60 projetos cadastrados pelo Brasil afora e atende cerca de 3 mil crianças e adolescentes. Para saber como implantar o projeto em sua comunidade local basta acessar o site www.projeto-sombraeagua fresca.org.br ou enviar e-mail para projetosaf@metodista.org.br. ec.

/// Com informações da equipe Nacional do Projeto Sombra e Água Fresca



Capacitação é oferecida em São Luís do Maranhão pela equipe nacional do Sombra e Água Fresca.

desenvolver e capacitar os/as agentes locais e regional para o processo de planejamento das atividades nos projetos SAF, além de passar orientações para a formação de suas equipes a fim de otimizar a organização das atividades, padronizar e familiarizar os projetos constantes na Rede do SAF e, consequentemente, facilitar o retorno

to em próximas capacitações, considerou-o muito positivo. A presença da Bispa Marisa e dos pastores trouxe um fortalecimento a mais para o evento, especialmente porque são pessoas realmente engajadas com a proposta do SAF.

O prefeito de São José de Ribamar/MA, Luís Fernando Silva, prestigiou o encontro e deu sinal positivo para uma possível parceria na cidade entre a pre-

“O Projeto Sombra e Água Fresca completou 15 anos em 2017 e surgiu devido à demanda para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade com idade entre 6 e 14 anos”



Cidade de Deus é “invadida” pela juventude da Igreja Metodista

Centenas de pessoas voluntárias dedicam o mês das férias para trabalhos missionários da Igreja

José Geraldo Magalhães

Os nomes das ruas Moisés, Israel, Josafá, Jessé, Jeremias, entre outras, não deixaram dúvidas, estávamos realmente na Cidade de Deus – bairro periférico da zona oeste do Rio de Janeiro. Nossa missão ali era acompanhar o Projeto Missionário Momento de Deus para a Missão (PMDM) da Federação Metodista de Jovens (Femejo) da 1ª Região Eclesiástica. A ação missionária aconteceu entre os dias 14 e 16 de julho e reuniu cerca de 600 pessoas voluntárias de várias partes do estado. Não dá para mensurar quantos frutos serão colhidos nesse importante trabalho missionário que completou a 20ª edição este ano.

O bairro ficou conhecido mundialmente após o filme “Cidade de Deus” (2002), dirigido pelo cineasta Fernando Meirelles. Segundo informações da Secretaria Municipal de Educação, na semana anterior ao evento, após uma operação do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) na madrugada e manhã do dia 10 de julho, a região deixou 3.314 estudantes sem aulas. Na comunidade, duas creches, nove escolas e três Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDIs) foram fechados por conta da troca de tiros entre a polícia e traficantes da região, que conta com uma UPP (Unidade de Polícia Pacificadora).

O presidente da Femejo, Luis Moura, explica por que Cidade de Deus foi escolhida para a realização do projeto. “Várias situações foram apresentadas, mas o Senhor permaneceu fiel. Deus se mostrou fiel e durante todos esses dias Ele foi mostrando que era para fazermos na Cidade de Deus”, disse.

O assessor financeiro da Femejo, Cristiano Silva dos Santos, disse que o projeto quase foi cancelado. “A Cidade de Deus vem vivendo conflitos desde janeiro. Na semana passada teve um conflito muito grande e pensamos em cancelar o evento. Convocamos os/as jovens para a oração e Deus foi generoso conosco”, contou Cristiano.

Mesmo com esse cenário, a Femejo decidiu “invadir” a Cidade de Deus com cânticos, orações e ações missionárias. Um ato de coragem! Mais de oito toneladas de alimentos arrecadados pelos distritos foram transformadas em 409 cestas básicas distribuídas na região mais pobre do bairro – o Brejo. Ali, os barracos de madeira, amontoados uns nos outros, mostram a carência da comunidade.

Uma marcha pela Paz nas ruas do bairro deixou os/as moradores/as boquiabertos/as. “Que bom ouvir esse tipo de barulho por aqui. Estamos



Jovens arrecadaram cerca de 8 toneladas de alimentos que foram distribuídas em 409 cestas básicas.

cansados/as de ouvir tiros”, desabafa uma moradora enquanto centenas de jovens marchavam pela paz na Cidade de Deus. Outros/as acenavam das janelas e varandas para a juventude metodista.

No sábado, 15, dia mais intenso da programação, as equipes se dividiram pelas ruas e becos da região levando uma palavra de conforto, oração e convidando as pessoas para a Praça do Lazer – local onde teria atendimentos nas áreas de estética, saúde e trabalho com crianças. Segundo os/as organizadores/as, das 8h às 16h foram quase mil pessoas atendidas.

O Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves pregou no encerramento do evento no domingo, 16, pela manhã. O Bispo enfatizou em sua mensagem a



Marcha pela paz aconteceu no dia 15 de julho pelas ruas do bairro Cidade de Deus.

“Várias situações foram apresentadas, mas o Senhor permaneceu fiel. Deus se mostrou fiel e durante todos esses dias Ele foi mostrando que era para fazermos na Cidade de Deus”



Participantes do PMDM se dividiram pelas ruas do bairro para evangelismo e distribuição de cestas básicas.

diferença entre reputação e moral. Em depoimento ao Expositor Cristão, o Bispo destacou: “Esse é um projeto consolidado na região. Temos que semear, porque os frutos certamente virão”.

Vigiar e orar

Vanessa Miranda, liderança da Cidade de Deus, recomendou que não utilizássemos a câmera para filmar e fotografar. “Existem os meninos da localidade que não podem mostrar o rosto. Assim não trazemos problemas para mim e para mais ninguém”, alertou.

Nosso cinegrafista, Rodrigo de Britos, colocou a câmera na mochila e partimos sem saber o que iríamos encontrar pelo caminho. A pouco mais de 800 metros, nossa primeira parada

com o grupo para orar foi numa barraca de drogas a céu aberto. Ao lado, tinha dois jovens com pouco mais de 17 anos. Cada um armado até os dentes com um Fuzil AR-15, que é usado pelo Exército americano e pode disparar 30 tiros entre uma recarga e outra, além de atingir o alvo a uma distância de 450 metros.

Enquanto o grupo orava com as mãos erguidas, os dois jovens

estavam com os olhos arregalados e atentos ao redor; terminada a oração, eles agradeceram e deram um aperto de mão no Superintendente Distrital de Jacarepaguá, Pastor Alberto Saraiva Sampaio, que acompanhava esse grupo composto por quase cem pessoas, que seguiu adiante. A próxima parada foi em outra barraca maior e com mais pessoas armadas. O procedimento foi o mesmo. Oração

e seguir adiante como se nada tivesse acontecido.

Ao chegar a uma praça, uma pessoa que se apresentou sendo de uma igreja evangélica chamou o Pastor Alberto Sampaio e relatou. “Um jovem está encrepado para morrer, vamos orar!”, disse o cidadão. Encrepado é o termo utilizado quando uma pessoa é envolta numa fita crepe por várias vezes.

A chegada dos/as metodistas à Cidade de Deus, segundo relato dos/as moradores/as, foi uma providência divina para que esse jovem encrepado tivesse uma segunda chance. Quem recebeu a notícia do livramento foi o Pastor Alberto. “Ele já estava sentenciado à morte pelo tráfico. Os próprios traficantes entenderam, segundo relato das pessoas, que aquilo era uma resposta de Deus dando uma nova oportunidade para aquela pessoa que estava sentenciada à morte”, relatou.

Era comum encontrar nas esquinas adolescentes e jovens com rádio amador para avisar aos/as traficantes caso a polícia resolvesse aparecer por lá, mas como a Femejo fez contato com os/as traficantes para a realização do trabalho no bairro, a solicitação dos/as bandidos/as era avisar a polícia também para evitar confrontos. A polícia não apareceu durante o projeto.

Parceria e entrega

A Femejo foi a primeira parceira a participar do Projeto de Sustentabilidade do jornal Expositor Cristão (Jornal EC) após a divulgação na edição de junho. Os primeiros contatos para fazer a cobertura do PMDM na Cidade de Deus (RJ) aconteceu no início de julho. A ação missionária reuniu cerca de 600 pessoas voluntárias com pelo menos 15 distritos do Estado do Rio de Janeiro.

Foram sete meses de planejamento até chegar o dia de entrar na Cidade de Deus. Não havia conforto, somente a vontade de servir. Os/as jovens se alojaram no Instituto Presbiteriano Álvaro Reis (Inpar). Cada um/a levou seu colchonete e se espalhou pelo chão para passar as duas noites.

A equipe que trabalhou na cozinha preparando lanche, almoço e jantar se dedicou para fazer o melhor. E fez. Após a chegada das ruas da Cidade de Deus, estava tudo preparado e pronto para servir. O sentimento das pessoas que participaram é de gratidão. Assim foi a resposta do artista circense Perna de Pau, Mococó, quando perguntado de onde vem tanto talento: “Do céu, vem do céu”.

Todos os vídeos produzidos pelo Expositor Cristão podem ser acessados no link <http://bit.ly/pmdm2017>. **ec.**

Uma Semana Pra Jesus em Santana de Parnaíba

José Geraldo Magalhães

As ações se repetem no mês de julho. Santana de Parnaíba, interior de São Paulo, não será a mesma depois da passagem de mais de 500 voluntários/as da 3ª Região Eclesiástica pela cidade entre os dias 8 e 15 de julho.

Segundo o Bispo José Carlos Peres, a escolha da cidade teve um propósito. “A vinda para Santana de Parnaíba foi estratégica por causa do templo que estamos construindo. A Semana Pra Jesus causa um impacto no envolvimento das pessoas com o nome de Cristo e depois com o nome da Igreja”, destacou o Bispo Peres.

Para um dos organizadores do projeto, Sérgio Zucoloto, é um grande desafio organizar um evento dessa magnitude. “Uma coisa que nos alegra muito é que tivemos mais de 500 voluntários/as. Fácil não é, porque todas as pessoas precisam sair do seu lar, dormir numa escola, tomar banho em lugar diferente, isso mostra que as pessoas vieram para servir”, disse Sérgio.

Os/as moradores/as da cidade puderam comprar a preços baixos roupas em boas condições de uso. Um bazar montado em uma quadra teve uma circulação semanal de mais de cem pessoas por dia.

A dona Estela Rosário, moradora da região, explica a importância do trabalho



Semana Pra Jesus aconteceu em Santana de Parnaíba, no interior de São Paulo.

social para os/as moradores/as de baixa renda. “Raramente acontece esse tipo de trabalho na cidade. Para quem ganha duzentos reais por mês catando papel como eu, comprar roupas de frio nesse preço é muito bom”, disse dona Estela.

Lucas Gomes da Silva, pastor metodista na cidade, está esperançoso com os novos desafios. “Com a realização do projeto na cidade, nosso alcance só aumentou. Estamos com a expectativa de crescimento da Igreja. Temos a possibilidade de abrir mais um pequeno grupo na cidade. Eles recebem muito bem o evangelho e têm um respeito muito grande pela figura pastoral”, disse o Pastor.

O morador João Lúcio Alves passou pela triagem para ir ao dentista. “Sou papai Noel há 12 anos. Gosto muito de ajudar as crianças. Quero passar no dentista e no médico para olhar minha perna”, disse o senhor João.

Outro projeto de destaque na 17ª edição do projeto foi o Casa Nova. Voluntários/as reformam a casa de uma pessoa. A escolhida foi a casa da dona Maria José de Oliveira Cassu. Tinha uma razão para isso. Os trabalhos metodistas começaram na casa dela há vinte anos e, hoje, viúva, ela não tem condições para fazer reformas. “Quando eu achei que estava tudo perdido, que eu não ia conseguir nada, o Pastor Lucas avisou que

a minha casa ia ser reformada. Eu fiquei muito, mas muito feliz, principalmente por causa da rampa que eles construíram lá”, se alegrou dona Maria José.

Os/as voluntários/as colocaram forros na varanda e na sala, pintaram a casa, construíram a rampa de acessibilidade e até uma jardineira foi feita na varanda. Segundo o Pastor Washington Zucoloto, a atitude que inspirou a ideia foi a mesma que os Apóstolos tiveram ao acolher as viúvas. “A recomendação bíblica é olhar para os/as órfãos/ãs e para as viúvas. Seleccionamos na comunidade local uma viúva que pudesse ser abençoada com esse projeto”, testemunhou o pastor.

Parceria

A Rede Metodista de Educação enviou uma equipe de profissionais da área da saúde para apoiar o projeto da 3ª Região. Atendimentos na área jurídica, de fisioterapia, fonoaudiologia e odontologia foram os mais procurados, além da área de estética, que atendeu com cortes de cabelo e manicure.

Uma escola abrigou as crianças que participaram da Escola Bíblica de Férias. A mãe da Juliana, de 10 anos, Rosa Maria da Silva, se alegrou com a participação das atividades. “Eu não tenho tempo para sair com minha filha, e deixar na rua não posso. Sou viúva e preciso trabalhar. Pena que é só uma semana, mas ela participou todos os dias”, contou Rosa. **ec.**



Rede Metodista de Educação envia equipe de estudantes para apoiar projeto missionário.

Projetos Missionários impactam ou

São centenas de pessoas mobilizadas em mais de seis estados para o evangelismo

Sara de Paula

Além dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, que receberam os projetos sociais de destaque da capa desta edição, várias outras partes do país compartilharam a alegria de encontrar centenas de voluntários/as metodistas pelas ruas realizando impactos evangelísticos e sociais durante o mês de julho. No estado do Rio Grande do Sul, a 2ª Região Eclesiástica celebra a 13ª edição do Projeto Missionário Regional. As ações missionárias serão na cidade de Rosário do Sul, entre os dias 21 e 23 de julho. Assim como acontecem em outros estados, as ações sociais são oferecidas gratuitamente para a comunidade.

“Nunca teve o Passa à Macedônia em Topázio, e até agora já temos 82 voluntários/as inscritos/as. A organização aguarda de 120 a 150 voluntários/as no total, podendo até passar um pouco”

Os estados de Minas Gerais e Espírito Santo escolheram três cidades este ano para receberem o projeto Passa à Macedônia, que já acontece há 21 anos na 4ª Região Eclesiástica. Anualmente a proposta é selecionar Campos Missionários e Congregações para incentivar o alcance da autonomia, como é o caso das igrejas em Serra/ES, Santos Dumont/MG e Topázio, distrito do município de Teófilo Otoni/MG, que recebe o projeto pela primeira vez.

O Pastor Gilson Clemente, nomeado para a congregação



Crianças se divertem com brincadeiras durante projetos missionários.



Abertura do projeto missionário Julho Para Jesus.

de Topázio, explicou a importância da chegada de projetos como esse à cidade. “A expectativa é muito boa, até porque é uma novidade. Nunca teve o Passa à Mace-

dônia aqui, e até agora já temos 82 voluntários/as inscritos/as. A organização aguarda de 120 a 150 voluntários/as no total, podendo até passar um pouco”, explicou ao lembrar que é um bom

número de participantes para uma comunidade pequena.

Durante o período do projeto, aconteceu a inauguração do novo templo de Topázio, para onde a comunidade programou

ITUMBIARA RECEBE PROJETO MISSIONÁRIO LIDERADO POR JOVENS DE MACAÉ

Aconteceu entre os dias 4 e 15 de julho o projeto “Missão Itumbiara”, na igreja metodista de Itumbiara em Goiás na 8ª Região Eclesiástica, onde um grupo de missionários de Macaé/RJ viajaram cerca de 3 mil quilômetros para dedicarem duas semanas de intensas atividades de evangelização na cidade.

a vinda de dois ônibus da comunidade indígena Maxacali, com a qual a Igreja Metodista já atua através da missão indigenista. “No dia seguinte à inauguração, vamos levar cortes de pano de tecido e kits de costura para a aldeia, pois as mulheres fazem as próprias roupas, além de realizar a entrega de cestas básicas no distrito”, informou o pastor Gilson.

Já a 5ª e 8ª Regiões Eclesiásticas (RE) decidiram se unir na edição deste ano do Projeto Uma Semana Pra Jesus. É a 22ª edição para a 5ª RE, mas a 1ª edição para a 8ª RE, que se tornou oficialmente Região Eclesiástica no último Concílio Geral, em 2016. A cidade que recebeu a ação foi Ipameri/GO, entre os dias 21 e 28 de julho. A união entre as duas regiões rendeu mais de 600 voluntários/as inscritos/as até o fechamento desta edição, mas aguarda entre 700 e 800 pessoas no total para realizar os trabalhos nesse projeto que leva, além do impacto evangelístico, ações sociais para a cidade que já conta com a presença metodista. “A expectativa é muito grande, pois temos apoio e acolhida da Prefeitura, Polícia Militar, Sindicato Rural de Ipameri, Sindicato de Funcionários Públicos Municipais de Ipameri e até do Arcebispo Dom Guilherme da Diocese da cidade, onde vamos fazer todas as refeições”, explicou Jane Eyre Mata, responsável pela área de comunicação.

Outro projeto nesse modelo é o Julho para Jesus, que acontece na 6ª Região Eclesiástica. Ester Lopes, coordenadora da ação nos últimos 19 anos, falou com o Expositor Cristão sobre como é viver essa história. “Queremos celebrar esse tempo que o Se-

MARCELA RODRIGUES

PR. ELIAS COLPINI

tras regiões durante o mês de julho

Segundo relato do Pastor de Uruaçu/GO, Cleber Moura, esse trabalho missionário é realizado especialmente por jovens do distrito de Macaé/RJ, e as atividades foram intensas. "As atividades foram evangelismo nas praças da cidade, hospitais, escolas, asilo, abrigo de proteção para adolescentes em situação de risco, nos semáforos e estiveram na principal rádio da cidade e também na televisão local", disse.

O projeto iniciou em 2012 com o objetivo de dar suporte aos novos projetos missionários do distrito. Reuniam-se de 15 em 15 dias para passar os fins de semana ajudando a consolidar novos campos missionários. "O grupo foi crescendo e conseguiram

atender até três igrejas ao mesmo tempo. Ajudaram a consolidar os campos missionários em várias cidades", conta o Pastor Cleber.

Em 2016 deram um passo para um projeto maior e de maior duração – "Missão Uruaçu", o primeiro fora do Rio de Janeiro. Foram 15 dias de intensas atividades de evangelização. Ainda este ano estão se preparando para irem a Maceió/AL, sempre inspirados/as pelo amor pela obra missionária. Todos os recursos para esses trabalhos são levantados pelos/as próprios/as missionários/as e por doações de irmãos/ãs que acreditam neste projeto, tudo sem levar nenhum custo adicional para a igreja.

Jovens de Macaé realizam missão em Itumbiara.



"Temos apoio da Prefeitura, Polícia Militar, Sindicato Rural de Ipameri, Sindicato de Funcionários Públicos Municipais e até do Arcebispo Dom Guilherme da Diocese da cidade"

nhor nos concedeu de estarmos juntos/as. Temos sete missionários/as que participaram de todas as edições, e isso nos alegra muito", explicou.

Uma dessas missionárias é Lucimara Silva Lopes, que participa da ação desde os 12 anos de idade e relembra que, mesmo adolescente, já começou a ter o seu chamado identificado através do projeto. "Na época fui colocada para fazer as visitas. Fui conhecendo várias áreas, trabalhei na área do teatro, coreografia e na área de aparência pessoal. Em 2010 eu fui convidada para suprir uma necessidade na coordenação, e desde então sou secretária do projeto", contou.

Hoje, Lucimara é coordenadora do Projeto Estação Cibim, em Cornélio Procópio/PR, que

desenvolve ações semelhantes aos impactos de julho na cidade. Sobre ter participado das 20 edições, ela afirma: "É um sentimento de gratidão a Deus, pois é um privilégio participar, acompanhar todo o desenvolvimento do projeto e ver o que Deus tem. A gente vem para abençoar e volta abençoado".

Outros projetos

Os projetos missionários pelo país não pararam mesmo depois do fechamento desta edição. Entre os dias 24 e 30 de julho, a programação foi voltada para a cidade de Três Rios, no Rio de Janeiro. A Federação Metodista de Jovens (Femejo) ofereceu treinamento aos/às voluntários/as do Distrito para capacitar líderes interessados/as no objeti-



Projeto Missionário em Topázio, na 4ª Região Eclesiástica.



ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O TREINA MALTA 2017

O encontro será realizado de 10 a 17 de dezembro na cidade de Três Lagoas/MS

O Treina Malta tem como objetivo capacitar os/as jovens metodistas a exercerem o seu chamado missionário na sua igreja local, bairro, cidade, país e até em outras nações. Durante os dias deste treinamento, cada participante é levado/a a uma experiência intensiva com aulas pela manhã, tarde e noite. A prática missionária será de um dia em algum bairro próximo ao local do treinamento que tenha Igreja Metodista.

Lembre-se de que a sua vocação não é para algum momento futuro, quando os seus projetos pessoais estiverem concluídos (faculdade, profissão, casamento, filhos etc.). Deus quer usar a sua vida agora. O mundo precisa de missionários/as no campo de trabalho, nas escolas, nas organizações e, quem sabe, jovens corajosos/as que sejam vocacionados/as para viver uma experiência transcultural. Seu tempo é agora!

Acesse www.agenciamalta.org.br e saiba mais!

Amanda Calabrez
Agência Malta

vo da missão que é comum em todo o país: exercer o chamado missionário. "O objetivo é capacitá-los/as a exercerem o seu chamado missionário e de liderança na sua igreja local, bairro, cidade, país e até em outras nações, entendendo o que de fato é liderança e missão", convida o edital do projeto.

A proposta é a vivência de uma experiência intensiva tanto teórica quanto prática. Thiago Glaser, presidente da Femejo da 7ª RE, já conta com a inscrição de 110 voluntários/as, incluindo 15 que participaram da capacitação para líderes, dispostos/as a realizar um belo projeto na cidade. "Vamos fazer um trabalho de rua no final do sábado, e no domingo vamos fazer uma ação no Instituto Metodista Carlota Pereira Louro, realizando atividades e levando as doações que já estamos arrecadando, além de conversar com os/as idosos/as", explica. O Instituto será atendido também pela Oferta de Ação Social 2017 (veja nas páginas 4 e 5).

A Região Missionária da Amazônia (Rema) também realizou mais uma viagem no mês de julho com o Barco Hospital Metodista, visitando comunidades ribeirinhas da Amazônia. A Equipe de Ibiporã, no Paraná, compôs o time de voluntários/as do mês. "Uma semana muito abençoada com atendimento médico, odontológico, corte de cabelo, atividades com as crianças, palestra para jovens e adolescentes, suporte às escolas e, para a honra e glória do Senhor, cultos e batismo", afirmou a organização no site oficial do projeto. Para conhecer mais sobre cada uma dessas atividades e ver os álbuns de fotos completos, acesse nosso site: www.expositorcristao.com.br. ec.

Olhos bons ou maus!

Nossa língua portuguesa é rica e carregada de metáforas, coloquialismo, figuras de linguagem e muito mais pegadinhas que podem nos ajudar ou nos complicar; visto que palavras não foram feitas para ferir ninguém, mas sim para trazer vida aos/as que ouvem, recai sobre nós a responsabilidade de buscar cada vez mais um modo de falar inclusivo e abençoador a todos/as.

Em Mateus 6.22-23 encontramos um texto que, se interpretado literalmente, pode trazer dificuldades a deficientes visuais. Vamos ao texto: “Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!”.

Interessante observar que, em um primeiro olhar, o texto citado parece não possuir conexão com o todo. Se nos aprofundarmos no texto, podemos facilmente notar que há uma harmonização perfeita, pois o verso 22 diz que onde está o nosso tesouro ali está nosso coração, e o 24 diz que não podemos servir a Deus ou ao dinheiro, é precisamente neste contexto em que está inserida a fala de Jesus – se os nossos olhos forem maus, ou seja, materialistas apegados às coisas terrenas, todo o nosso corpo também estará em mau estado e jamais

viverá para Deus e as coisas que compreendem seu reino.

Penso que para fazermos uma interpretação correta é preciso verificar o que o texto Bíblico não quer dizer e, posteriormente, o passo seguinte: seu real significado e sua aplicação. O texto aqui analisado não quer nem de longe dizer que se uma pessoa possui cegueira ela não está apta para seguir a Cristo, mas sim que com olhos perfeitos ou cegos apegados às riquezas do mundo o reino do Senhor não está nela. Então, como devo usar o texto de Mateus 22-23

“Humildemente convidamos todos/as a uma releitura dos textos sagrados sobre o olhar da pessoa com deficiência”

em minha comunidade? O que ele realmente quer dizer, os/as apaixonados/as pelas glórias terrenas não têm olhos bons para o reino de Deus, sem jamais deixar transparecer que uma pessoa com deficiência não é bem-vinda ao rebanho missionário do Senhor.

É possível para alguns de nós/as leitores/as que o presente seja preciosismo demais, mas verdadeiramente creio não ser o caso, e para reforçar o que expus conto uma triste, porém, importante experiência que vivi: Um garotinho puxava sua vó pelas mãos, que já andava encurvada pela idade. De repente ele diz:

“Vó! a senhora não é de Deus?”. A vó, assustada, pergunta: “Por que, meu filho?”. Então: “Porque eu aprendi na música do homenzinho torto, que quem é torto não é de Deus e precisa ser endireitado!”. Depois do ocorrido tomei a decisão de não ensinar mais a referida música na igreja, pois, embora seu autor não tivesse a intenção de tal interpretação, o fato é que comunicação não se dá somente pelo que eu falo, mas sim pelo que o/a outro/a entende.

Portanto, o que se requer de nós, despenseiros/as da pura mensagem do Evangelho de Cristo, é sensibilidade na linguagem e no coração para, deste modo, evidenciar sempre a maravilhosa inclusibilidade que é própria do Senhorio de Cristo. Humildemente convidamos todos/as a uma releitura dos textos sagrados sobre o olhar da pessoa com deficiência, louvamos a Deus, pois a Igreja Metodista, pelo que sabemos, foi a primeira a fazer uso da linguagem inclusiva.

Assista ao vídeo com o Bispo Luiz Vergílio sobre a Pastoral da Inclusão pelo seu celular. **ec.**

Pr. Enoque Rodrigo de Oliveira Leite
Pastoral Nacional de Inclusão



[HTTPS://GOO.GL/GMDI1H](https://goo.gl/GMDI1H)

Adotados/as no coração

“Para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos” (Gálatas 4.5)



Adoção é uma atitude única, indescritível e singular. É preciso entender que o casal, trato aqui como referenciais materno e paterno, precisa gestar a decisão no seu coração. Gestamos por sete anos e aguardamos cinco num processo moroso, lento, cheio de expectativas. O recebemos depois de conhecê-lo e ao dizer “sim” após “dois longos dias”. Para nós foi tão especial quanto acolher o nascimento das meninas no hospital. É único, nos fez ser gente.

Infelizmente, muitas pessoas não entendem, porque acham que as crianças são perfeitas, têm a expectativa como se fossem ir a uma loja e comprar uma roupa e, após usar, volta ao vendedor e diz: “vou devolver porque não gostei”. Isso aconteceu de fato com um pai que se arrependeu após devolver a criança. A matéria foi publicada no site do UOL em 4 de julho. Por essa razão que resolvi escrever, tendo em vista que em agosto celebra-se o Dia dos Pais.

Todas as crianças nessa “espera” por uma família são em sua grande maioria sofridas e, muitas vezes, traumatizadas. Elas lutam para sobreviver. Pais e mães drogados/as, prostitutas/os, embriagados/as, agredidos/os e sofredores/as de maus tratos. Quantas palavras e maldições recebidas em sua formação e primeiros dias de vida acolheram em seu coração?

Adoção não pode ser tratada com modismo e/ou evento social. Tem que ser gerada a decisão no casal. Tem que vir de dentro para fora, e não ao contrário. É uma ação sem re-

torno, com responsabilidade e compromissos de educação, sentimentos, referencial.

Sou um grande incentivador da adoção, mas de dentro para fora. Muitos dos sofrimentos da reportagem publicada no site do UOL são frutos do não preparo das pessoas para o ato. Se recebemos a criança doente, temos que lutar por sua saúde; quando sem educação, nossa missão é educar; se cheia de rejeições, amar. Somente através de ações como essas que a adoção será algo formidável.

Você acha que filhos/as biológicos/as são diferentes? Não. Todos/as são passíveis de caminhos bons ou ruins, depende de como é entendido paternidade e maternidade, bênção ou maldição. Nós preferimos a bênção, e valores do Reino com justiça e amor fazer parte de todas as nossas ações. Vamos falhar como pais e mães? Sim, sempre. Contudo, nossa busca será sempre esse cuidar como se quiséssemos ser cuidados/as.

Fui pai outras duas vezes. A sensação de buscar sua filha no hospital é única, assim como também é ao acolher nos braços nosso filho. Somos gente quando escolhemos gente, quando nos adora são elas, e não ao contrário. Agradeço a Deus pela vida da minha esposa, que juntos, cumprimos a missão que nos foi dada em amar, educar, zelar, proteger. Isso é a beleza da vida! A ressurreição se constituiu em tirar “vida do evento da morte”. Na adoção temos essa missão! **ec.**

Pr. Kleyson Fleury
5ª Região Eclesiástica



Reitor da Unimep é reconduzido ao cargo de presidente da IAMSCU



Marcio de Moraes é reconduzido ao cargo de presidente da IAMSCU.

ções metodistas de educação. Além disso, o reitor destaca as contribuições da IAMSCU para a educação em geral. “Promover o intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico administrativo é um dos grandes objetivos e, por meio dessa ação, aproximar as pessoas para que entendam que, independentemente do local (país) onde vivemos, da respectiva cultura e costumes, podemos ajudar uns aos outros para que a educação seja, de fato, como já o é em alguns países do mundo, prioridade para o desenvolvimento das pessoas”, pontua ele. **ec.**

/// Com informações do Cogeime - Angela Rodrigues

O reitor da Unimep, professor Marcio de Moraes, foi reconduzido ao cargo de presidente da Associação Internacional de Escolas, Faculdades e Universidades Metodistas (IAMSCU). A Associação é integrada por representantes de instituições metodistas de ensino localizadas em mais de 70 países e reúne mais de 1,2 milhão de alunos/as.

Moraes foi reconduzido ao cargo durante a Conferência da IAMSCU promovida na Universidade Madero em Puebla, México, entre os dias 27 e 31 de maio. O encontro teve como tema Derrubando Muros - Um Caminho para a Paz, Saúde e Humanidade.

O reitor destaca que esses também estão dentre os temas que a Unimep trata e busca em seu dia a dia. “Representamos o coletivo das instituições educacionais metodistas, e o desafio que temos é o de formar jovens que sejam os/as futuros/as líderes no mundo e possam influenciar positivamente, considerando os referenciais cristãos, para que tenhamos uma sociedade mais justa e fraterna, solidária e cidadã”, afirma.

É a segunda vez que Moraes desempenha o cargo de presidente da Associação. Ele foi empossado pela primeira vez para essa função em 2014. Já no período de 2011 a 2014, ele exerceu a vice-presidência da IAMSCU.

Entre os possíveis resultados para o Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista (IEP) e para a Unimep com a recondução ao cargo, Moraes aponta a realização de parcerias com outras institui-

“Representamos o coletivo das instituições educacionais metodistas, e o desafio que temos é o de formar jovens que possam influenciar positivamente, considerando os referenciais cristãos.”

Jubileu de 20 anos associa Metodista à virtude da resistência

Redação EC

Cânticos e mensagens de agradecimento marcaram o Culto de Ação de Graças pelos 20 anos de credenciamento da Universidade Metodista de São Paulo, data celebrada como Jubileu de Porcelana e cuja interpretação bíblica é associada à virtude da resistência.

O culto na tarde de 4 de julho foi conduzido pelo pastor Edemir Antunes Filho, da Pastoral Universitária e Escolar, e trouxe a palavra também do reitor Paulo Borges Campos Filho, que resgatou a memória dos 300 anos de origem do movimento metodista, sua chegada ao Brasil e de todos/as os/as funcionários/as e famílias que ajudaram a construir a Rede Metodista de Educação à qual pertence a universidade.

“É um privilégio servir a Metodista e sua missão



Reitor Paulo Borges discursa na celebração dos 20 anos.

educacional participando desta data. O cristianismo se caracteriza pela resistência. Se todos/as estamos aqui é porque Cristo nos capacita e prepara”, afirmou o reitor sobre o Jubileu dos 20 anos, lembrando que em 2018 completam-se 80 anos da origem da Metodista São Paulo, com a instalação da Faculdade de Teologia

em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

A oração de gratidão pelos 20 anos de credenciamento universitário foi feita pelo coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa, professor Davi Ferreira Barros, que reforçou palavras de louvor da reverenda Gladys Barbosa e do pastor Wesley Cardoso Teixeira e pastora Angela Balbastro.

Também prestigiaram a celebração funcionários/as administrativos/as e diretores/as, como o diretor-geral do mantenedor IMS (Instituto Metodista de Ensino Superior), Robson Ramos de Aguiar, e o diretor de Finanças, Controladoria e Gestão de Pessoas, Ricardo Rocha Faria. O culto foi encerrado com a oração do Pai Nosso e saudações entre os/as presentes/as.

Os 20 anos de credenciamento da Universidade Metodista de São Paulo serão lembrados em vários encontros até o final de 2017. A próxima celebração está agendada para 28 de julho, na abertura da Assembleia Docente do segundo semestre. Um hotsite conta as principais passagens da Metodista nos últimos 20 anos, seus cursos, serviços à comunidade, depoimentos de reitores e de quem participou dessa história. Acesse aqui: <http://portal.metodista.br/20-anos>. **ec.**

/// Informações site da UMESP.



INSTITUIÇÕES METODISTAS OCUPAM AS 2ª E 3ª POSIÇÕES NO GUIA DO ESTUDANTE

Redação EC

Todos os anos o Guia do Estudante, da Editora Abril, realiza a avaliação dos cursos superiores brasileiros. Em 2016, para a sua 26ª edição, foram avaliadas 13,4 mil graduações, das quais 6,9 mil receberam três (bom), quatro (muito bom) ou cinco (excelente) estrelas.

A partir dos resultados desse processo, é concedido o Prêmio Melhores Universidades, que aponta quais são as melhores Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil - públicas e privadas - e aquelas que mais se destacaram em oito áreas do conhecimento.

Três instituições metodistas estão entre as principais do país na rede privada. Em Minas Gerais, o Isabella Hendrix foi classificado em 2º lugar, e o Instituto Metodista Granbery ocupa a 2ª posição, ficando apenas atrás da PUC - Minas.

A Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) foi eleita pela 7ª vez como a melhor universidade particular de Comunicação e Informação. Segundo o ranking, a Metodista é a 11ª melhor universidade particular do estado de São Paulo, em uma lista com 136 IES. Considerando o Grande ABC, a Metodista foi eleita mais uma vez a melhor Universidade particular da região, assim como no Ranking Universitário da Folha (RUF) do ano passado.

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



FLIC 2017

Já é possível se cadastrar para participar da 6ª edição da Feira Literária Internacional Cristã (FLIC), que acontece entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro, no Espaço São Luís, em São Paulo/SP. Durante o evento também ocorre a entrega do prêmio Areté, conquistado pelo Expositor Cristão em 2015 e 2016, quando foi eleito como o melhor jornal cristão do país. **LEIA MAIS NO PORTAL**



52 DIAS DE ORAÇÃO

A 1ª Região Eclesiástica (RE) da Igreja Metodista, no estado do Rio de Janeiro, começou a promover no dia 13 de julho a campanha de 52 dias de oração. A ação segue até o dia 2 de setembro em todas as igrejas da Região, com um projeto baseado na reconstrução de muros descrita no livro de Neemias. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



© ARQUIVO TV ASSEMBLEIA RN

ENTREVISTA: O Pastor metodista Georg Emmerich, nomeado para Igreja Central de Natal, no Rio Grande do Norte, participou de entrevista realizada pela TV da Assembleia no dia 4 de julho, sobre a mobilização que a comunidade tem feito para cobrar do poder público a abertura de mais delegacias especializadas na proteção da mulher. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© ARQUIVO EC

COLÔNIA DE FÉRIAS: Foi realizado entre os dias 30 junho e 2 de julho, a I Colônia de Férias na Igreja Metodista Central de Vitória da Conquista/BA. O objetivo foi de alcançar as crianças de 4 a 12 anos do bairro onde fica localizada a Igreja. O público ultrapassou 150 meninos e meninas. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© CONF. HOMENS

CONFEDERAÇÃO DE HOMENS: Aconteceu nos dias 17 e 18 de junho o XVII Congresso Regional da Federação de Homens da 6ª Região Eclesiástica. Os homens se reuniram na Chácara da Igreja Metodista Central de Londrina, sob a liderança do então presidente da Federação, Vandir Cachone, e exploraram o tema: "Homens Compromissados com a Missão alcançam as Cidades". **LEIA MAIS NO PORTAL**



© RODRIGO DE BRITOS

20 ANOS DE TOQUE DE PODER

Aconteceu em 24 de junho no Teatro Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, o Seminário Toque de Poder, celebrando 20 anos do evento. Assista ao vídeo da reportagem completa em nosso site. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“Meu Deus, como assim? Cadê a igreja? Jesus, cadê o evangelho? Cadê a justiça de Deus que é revelada no evangelho? Irmãos/ãs, a gente não pode parar de orar por esse lugar. Tem pessoas aqui que esperam por nós”

RAFAELA SOARES, VOLUNTÁRIA DO PROJETO MOMENTO DE DEUS PARA MISSÃO 2017, NA CIDADE DE DEUS/RJ, SOBRE A COMUNIDADE

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO



© RODRIGO DE BRITOS

ÁLBUNS DE FOTOS PMDM

Além da série de reportagens produzidas durante o Projeto Momento de Deus para Missão (PMDM) 2017, o Expositor Cristão também disponibilizou um álbum de fotos completos do evento na sua página do Flickr, onde é possível fazer download das imagens em alta qualidade. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© ARQUIVO EC

OFICINAS ENPP

A Igreja Metodista brasileira publicou, em seu canal no Youtube, as oficinas ministradas no Encontro Nacional de Pastoras e Pastores (ENPP) na íntegra. Você confere a playlist em nosso site. **LEIA MAIS NO PORTAL**

Campanha do agasalho DE 17 A 22 DE JULHO
SE VOCÊ PRECISA, PODE PEGAR!
SE NÃO PRECISA, PODE DOAR!

AÇÕES SOCIAIS METODISTAS ALCANÇAM POPULAÇÃO DE RUA DURANTE O INVERNO

Com a chegada do inverno, milhares de brasileiros/as em situação de rua vivem o drama de encarar noites frias. Diversas igrejas e Instituições de Ensino Metodista realizam campanhas de arrecadação de agasalhos antes do início do inverno em várias partes do país. A Igreja Metodista em Mauá, São Paulo/SP, é uma delas. Com uma faixa na porta da comunidade convidam: Se você precisa, pode pegar. Se não precisa, pode doar.

A pastora Claudia Regina Dias Furtado, compartilhou experiências que teve através do projeto. "Nesse tempo de frio, a igreja fica aberta com voluntários/as. Começamos o projeto no ano passado, e este ano temos recebido várias doações. Durante a ação também temos trabalhos evangelísticos acontecendo. Tivemos o caso de uma pessoa que ficou tão tocada, que doou a própria roupa do corpo", explicou a pastora.

O Colégio Metodista de São Bernardo do Campo divulgou também a ação realizada pelos/as alunos/as das turmas de Educação Infantil e 2º anos do Ensino Fundamental I. Na manhã do dia 30 de junho, os/as alunos/as se reuniram para finalizar a Campanha do Agasalho com a entrega de todas as roupas arrecadadas por eles/as, 600 peças ao todo, na ação conjunta com a Pastoral Universitária e Escolar.

Já no Rio de Janeiro, a Igreja Metodista do Meier foi responsável por realizar uma ação de entrega no Complexo do Caju, local carente próximo ao templo. A organização não governamental (ONG) Viva Rio, parceira da Igreja Metodista em outros projetos, começou a distribuir casacos e cobertores para moradores/as de rua da capital fluminense como parte da campanha Inverno Quente, iniciada no dia 1º de junho, e tem o apoio de dez shoppings centers do Rio de Janeiro e mais três empresas.

Para saber mais sobre outras ações ou divulgar o trabalho de sua igreja nessa área, acesse o nosso site:

www.expositorcristao.com.br

Persistência no projeto de Deus

Junius Estaham Newman, pastor metodista e Superintendente Distrital pioneiramente na obra missionária no Brasil, veio para cá sem pressa para estabelecer o campo de trabalho. Homens e mulheres contribuíram para a expansão missionária e educacional em nosso país, com todo o zelo.

Destaco a missionária e educadora Marta Watts. Sua tarefa era educar crianças e moças brasileiras. O Colégio Piracicabano, o primeiro colégio metodista no Brasil, em sua inauguração tinha apenas uma aluna matriculada, mas Marta persistiu. Sem desanimar, foi atrás e continuou a se capacitar, a se dedicar em tudo que fazia.

No ano seguinte, outras alunas vieram, e o trabalho começou a frutificar. Ela é um exemplo de motivação para nós hoje. Sem olhar para as circunstâncias, persistiu no projeto que Deus tinha proposto em seu coração e, com muita fé, viu o fruto de seu trabalho florescer. O educandário foi a semente para a UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba), criada em 1975.

Com essa persistência, dedicação e busca a Deus, completamos 150 anos de Igreja Metodista no Brasil. Hoje, precisamos nos encorajar quando as condições do trabalho junto às crianças ou em qualquer outro ministério ainda não forem totalmente favoráveis. Você e eu também receberemos a bênção de Deus. **ec.**



DISCIPULANDO MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

Equipe DNTC

OBJETIVO:

Conhecimento de parte de nossa história, agradecer a Deus e a importância dos/as missionários/as.

SOMOS MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS

Olá, gente amiga! Vocês viram as reportagens no Expositor Cristão sobre os 150 anos de metodismo? Bastante tempo, né?

Com certeza vocês já ouviram falar sobre a história da nossa igreja, que começou na Inglaterra, com John Wesley. Mas para que a igreja chegasse ao Brasil, foi muito importante a vinda de missionários e missionárias que deixaram seu país, suas famílias e tudo que conheciam, para falar de Jesus. Eles e elas amavam a Deus, sabiam que muitas pessoas precisavam conhecê-Lo, inclusive as crianças como você.

Ao virem ao Brasil, falaram de Jesus para toda a gente. Nas escolas dominicais e paroquiais (que eram como escolas públicas) para as crianças. Algumas dessas

escolas funcionam até hoje e são como aquela em que você estuda.

É tão interessante saber nossa história! Saber de todas essas coisas é importante, pois nós hoje podemos agradecer a Deus pela ajuda dos missionários e missionárias. Podemos valorizar, cuidar e ajudar nossa igreja para que ela continue crescendo e mais pessoas possam ouvir sobre Jesus, como eu e você.

Aqueles homens e mulheres viajaram muito para fazer missão. Talvez nós ainda não possamos ir tão longe, mas podemos falar em todos os lugares aonde vamos. Sabe por quê? Porque também estamos na mesma missão! Não precisamos esperar até ficarmos adultos/as para falar de Jesus. E quando isso acontecer, poderemos continuar falando e, quem sabe, ir para outros lugares. **ec.**



Aventureiros em Missão - 2017/08 - Igreja Metodista - Por Ednei Marx



OFERTA DE AÇÃO SOCIAL

20 DE AGOSTO A 23 DE NOVEMBRO

Você **P**ode contribuir
com **A** sua oferta
pa**R**a Projetos Sociais
de **T**odo país, e de
sua **I**greja local.

Conheça os projetos
escolh**I**dos no site.

Com**P**artilhe essa causa.
Do**E**!

Banco Bradesco | Agência: 2818-5 | C/C: 14.251-4

Acesse o nosso site: <http://acaosocial.metodista.org.br/>

Metade do valor ficará na Igreja Local e a outra atenderá Projetos Nacionais.